

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 7 DE JULHO DE 1883

NUMERO 6

## GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

• A granja não gostou de que lhe recordassem os seus affectos monarchicos de ha dois annos. Pois a historia é grande mestra, e porque convenha apurar convicções e responsabilidades, e porque seja util saber se ella mudou de parecer, e se fez republicana, ou se conserva o mesmo sentir e aggride el-rei por amor de afastar outra vez o poder, como o fez em 1878, e que nós não podemos eximir nos a este gratissimo encargo de responder aos progressistas de 1883 com os progressistas de 1881, aos adoradores do sr. de Valbom com a palayra honesta dos correligionarios do sr. Braamcamp.

E reparem. Ainda ante-hontem um jornal granjola dizia alto e bom som que a coroa e o partido progressista se achavam em estado de HOSTILIDADE com a coroa, mas ao

mesmo tempo esse jornal chorava que o seu partido ficaria aniquilado, se o rei continuasse a aceitar a politica regeneradora! Querem mais claro o peditorio? são necessari.s maiores demonstrações de servilismo? desconhecem a força do rei, quando la imploram de joelhos, ou querem simular esqueceda quando appellam para a revolução em favor do povo?

Não vão muito longe a epoca, em que lamentando o seu ostracismo, o deploravam porque elle lhes não permitia dispôr de empregos para os amigos: chegou o tempo, em que censuram a existencia de um *valido*, não porque ahí esteja o esquecimento das prerogativas liberaes e o desprestigio das instituições, mas porque de tão terrivel caso resulta a annullação do partido progressista!

Lembra o conceito do poeta:

*Nos numerus sumus, et fruges consumere nati.*

Os granjolas existem, teem di-

reito a saborear os fructos da governança, e, se ralharem, não é por que lhes agrade o estarem em hostilidades com o rei, com o qual alias desejam *por se bem*, mas porque, de facto, *fruges consumere nati*, não lhes presta que outros gozem as viandas para que elles de ha tanto aguçam o dente.

Facodem-nos a memoria as escavações historicas. A *forçada* fizera-se, a granja exultava radiante, julgando-se segura no poder; quando contra ella se erguia por toda a parte uma reacção violenta. A imprensa regeneradora, ecco da opinião geral, condemnava a concessão da fornada.

E a granja exclamava:—

•Agora, é apenas decorrido anno e meio depois que os regeneradores saíram do poder. Succedemos lhes nós, victimas d'aquelle longo e duro ostracismo.

E referindo-se á allitude da imprensa regeneradora:

•Não iremos buscar ahí a ab-

solução para as nossas passadas demasias, que seria isso rastejar por muito baixo na expansão dos sentimentos, que no fundo foram nobres e patrioticos, e de muita dedicacão pelas instituições.

Eis o espelho da actualidade. Eis para o que servem as escavações jornalisticas. A granja está neste momento com as suas demasias, que hão de passar; vai todavia preparando-se para dizer no futuro, que se declarou publicamente em hostilidade com a coroa, se lhe imputou validos, se favoreceu a sedição militar, se ameaçou concertar o regimen sob que vivemos, se applaudiu a *revolução em favor do povo*, se declarou o rei culpado, se o achou incapaz de aprender, se pensou e affirmou que elle deveria ser chamado á comprehensão dos seus deveres constitucionaes; tudo isso se fez, se disse, e se escreveu, em 1883, como expansão de sentimentos nobres e patrioticos, como prova de muita dedicacão pelas instituições!

—Socorro!... Socorro!...

—Eh! tapem-lhe a bocca! disse D. Sinforosa apparecendo no umbral; deante da casa estão já muitos curiosos e todos os vizinhos estão á janella.

—Calle-se! disse Paulina com imperio.

—Não me callo, não! gritou Branca com mais força; e vendo atravez da porta, que D. Sinforosa tinha aberto, uma janella, correu para lá, abriu-a com impeto, e rojou-se para fora.

—Uma mão vigorosa poreu a deteye. Era a do coronel, em cujos braços a infeliz menina cahiu sem sentidos.

—Basta! disse elle, voltando-se com semblante severo para o conde; desde este momento ninguém lançará a esta joven um olhar equivoco, ao menos estando eu presente.

—Deixe essa mulher! gritou Paulina. Será o coronel tao necio que vá converter-se em campo de uma adventicia?

—Esta menina é a mulher mais virtuosa que tenho encontrado respondeu elle com severidade, e acrescentou: Conde, desista dos seus propositos, aconselho-o como amigo.

Desculpe-nos a granja de a molestarmos. Se a não conhecessemos pelos seus actos, se a não retratássemos pela sua historia, incorreriamos em grave delicto de ingenuidade, e deixar nos díamos embalar com a doce esperanza de que ella iria *ngajar honrado* expiar no futuro as demasias de 1883.

Assim, se lhe chegar o dia, aquelle tremendo dia *do bota abaixo*, não nos illudirá, nam a pesoa alguma. Sabemos todos que engulirá, um a um, todos os artigos incendiarios, que ahí está editando sem consciencia, nem convicção; sabemos que nada receberá então, pelo prestigio da coroa, das aggressões, que se lhe possam fazer na imprensa; sabemos que exaltará a lealdade e a cooperacão do monarcha; sabemos que se reputará então o unico partido capaz de alliar a monarchia ás instituições democraticas!

Mas não estranhe que lhe recordemos o passado; não admire que ponhamos em confronto os

—Mas está a cancar o braço; disse Paulina.

—Esta menina não pode permanecer em sua casa nem mais um instante, tornou o coronel; vá buscar uma carruagem, concluiu elle dirigindo-se a D. Sinforosa.

Esta obedeceu em silencio; o coronel, sem deixar Branca, aproximou-se do cavallete onde Paulina tinha estado pintando, e arrancou a tela onde estavam as feições de Branca.

—D'esta menina não deve ficar aqui nada, disse elle; e ouvindo então o ruido da carruagem que chegava, sahio do quarto, e desceu a escada com a sua preciosa carga.

Os curiosos abriram passagem, e pouco depois da carruagem partir, entraram na casa dois agentes da segurança publica, cuja intervenção um espectador tinha ido reclamar, ao ouvir os gritos de Branca.

D. Sinforosa, morto de terror, informou-os do sucedido, e tanto ella como sua supposta filha foram prezas e conduzidas á cadeia por escandaloso.

Continua.

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES  
UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XXI

Osmodelo

—Querem ver que v. exc. vae acabar por se enamorar d'ella?

—Oh! Causa-me damno esse amargo riso, meu amigo; V. exc. padeco, é verdade; mas não faça victima essa pobre menina da vingança que quer tomar de todas as mulheres.

—Pois bem, é verdade! eu desejava amar, mas não posso!.. odio ás mulheres!

—Vou abrir a galeria, senhor conde; disse Paulina levantando-se; e depois, dirigindo-se a Branca, acrescentou:—V. exc. pode descansar um pouco, minha senhora.

—Paulina sahio, e os olhos do conde voltaram-se para Branca, que permanecia enrubescida e presente e enrubescida e

olhando para o chão: depois aproximou-se d'ella e, apoiando-se no encosto da cadeira em que ella estava sentada, inclinou-se por cima da sua cabeça quasi até tocar-lhe com os labios na testa.

O alarido de terror da pobre mulher, que se vê subitamente ameaçada de morte, não é tao amargo nem tao penetrante, como o grito que deu a desditosa Branca ao ver a ousadia do conde: seu rosto cobriu-se de arrebatada porpura e logo em seguida d'uma pallidez mortal; por suas faces correram abundantes lagrimas, e dirigiu-se para a porta com passo mal seguro.

—Por Deus, que não é pouco assustadica, menina! exclamou o conde perseguindo-a, e lançando-lhe o braço á cintura, quiz detel-a. Branca porém voltou-se com rapidez, e escapou-se d'aquelle odioso laço.

—Deixe-me, gritou ella com voz chorosa, mas vibrante; quero voltar para minha casa!

—Ainda não, tornou o conde; coronel, chame Paulina.

—Para que? perguntou Eduardo que, desde o principio d'es-

ta repugnante scena tinha, mudado varias vezes de cor.

—Para convencer esta menina do que pode ser-lhe util o meu amor.

—Deixe-me saber! gritou de novo Branca, olhando para o conde, atravez das suas lagrimas, com o mais soberano desprezo, e sem ao menos responder aos seus insultos.

Naquelle instante appareceu Paulina, que, á primeira vista, conheceu o que se passava.

—Tire-me d'aqui, senhora! exclamou Branca chorando: a senhora não me quer mal... que lhe fiz eu? Sem duvida, ao pedir-me que viesse a sua casa, não contava decerto com esses dous homens presentes!...

—Pois que lhe fizeram elles? perguntou Paulina com seu infame sorriso. Este cavalheiro, sem duvida, acrescentou apontando para o conde, disse-lhe que a ama, e eu não vejo razao.

Aquelle sorriso, aquellas palavras, traspassaram o coração e transtornaram a cabeça da infeliz menina: conheceu que tinha cahido n'um laço, e, tremula, desvairada, quasi louca, poz-se a gritar com todas as forças.

seus procedimentos de 1878 e 1883 e os seus actos de governo; não se amofine porque reveleemos que a sua guerra ao *valido* não é a bem do paiz, senão a bem do vil interesse partidario, não é por que prefira lutar com gloria e por que teme morrer de vergonha!

A baixesa dos seus sentimentos politicos, onde a inveja afoga o dever de zelar a causa publica, revela-se n'estas palavras curiosas:

«E o partido progressista ficará annullado, é certo,—mas poderá consolar-se da annullação com a do alto poder, que a tiver permitido.»

Tudo isto por dedicação ás instituições! tudo por amor á monarchia! tudo por patriotismo e desinteresse!

A granja é indispensavel Esperamos que a opinião publica não annulle. O bem geral exige que se destrinchem os falsos e os verdadeiros amigos da liberdade.

R. de S.

**NOTICIARIO**

**Festa escolar**—Hade fazer-se amanhã, pelas 11 horas da manhã, uma sympathica e civilisadora festa. É a distribuição dos premios aos alumnos mais distinctos da escola creada e sustentada pela Confraria do S. S. Coração de Jesus, na casa da mesma escola, situada na rua de Paio Galvão.

Recebemos um honroso convite para assistir a esta civilisadora festa, que penhoradamente agradeceamos.

**Novena**—Principia hoje, na igreja da Ordem 3.<sup>a</sup> do Carmo, a novena que antecede a festa de Nossa Senhora do Carmo. Esta novena é feita por devoção e á custa da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Lindoso.

**Visita**—Tem estado n'esta cidade, onde veio passar alguns dias com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso antigo amigo e condiscipulo e sympathico conterraneo, o ill.<sup>mo</sup> sr. Manoel Coelho da Maia Barreto, muito digno terceiro official da allandega do Porto.

Tambem se achta ha dias entre nós, na sua casa d'Alvim, o nosso illustrado patricio ex.<sup>mo</sup> sr. José Leite Pereira da Costa Bernardes e sua ex.<sup>ma</sup> familia.

**Obras municipais**—A Camara Municipal, na sua sessão de 4 do corrente, resolveu mandar fazer um encanamento para abastecer d'agua a povoação das Taipas, e igualmente proceder á construcção de muros, terraplanagem e regularisação da alameda e largo da Fonte da mesma povoação.

—Resolveu tambem mandar

proceder á construcção do passeio do lado norte na rua do Carmo.

**A estação telegraphica das Taipas**—Ainda não foi aberta este anno, esta estação, apesar de ir já adiada a epocha balnear.

A Ill.<sup>ma</sup> Camara Municipal d'esta cidade resolveu representar, pedindo a sua immediata abertura.

**Viagem real**—Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Luiz chega amanhã ao Porto, para assistir aos festejos do anniversario do desembarque no Mindello do Rei Soldado.

**Nomeação**—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Baião, o nosso illustre patricio ex.<sup>mo</sup> sr. Eduardo Martins da Costa.

**Juizes de Direito substitutos**—Foram nomeados juizes de direito substitutos d'esta comarca, para o corrente anno, os excellentissimos sr.<sup>s</sup>:

Barão de Pombeiro, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos Leite de Castro, e Francisco Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas.

**Promocão**—O illustre deputado pelo circulo de Guimarães, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Wenceslau de Souza Pereira de Lima, foi promovido ao logar de lente proprietario da 6.<sup>a</sup> cadeira da academia polytechnica do Porto.

**Para banhos**—Partiu para as Caldas do Gerez, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o ill.<sup>mo</sup> sr. José Joaquim Peixoto de Meirelles.

**Cond. de Chambord**—Este chefe do partido legitimista em França continua gravemente enfermo, e receia-se que não resistirá á molestia, porque augmenta a fraqueza. Sua Santidade mandou-lhe a benção no dia 3.

**Exoneração**—Exonerou-se do cargo de secretario particular do sr. D. João Chrysostomo, arcebispo de Braga, e vaé fixar a sua residencia em Lisboa o reverendo Alfredo Elviro dos Santos.

**Arcebispo de Braga**—Parece que o novo arcebispo de Braga fará alli a sua entrada solemne no proximo agosto.

**Que bisca**—Foi preso em Evora um individuo que havia fugido de Benavente, em cuja comarca estava pronunciado por quatro mortes.

**O Faca de Mutto**—Em vista das más condições da cadeia civil de Taboa, o *Faca de Mutto* não permanecerá alli senão o tempo necessario para responder. Todas as vezes que o respectivo juiz sollicite ali a sua presença será acompanhado por uma força de 15 praças escolhidas de infantaria 5, commanda-

das por um official inferior que para tal fim está ás ordens do governador civil de Lisboa.

**Mensagem a Leão XIII**—Vaé ser enviada a Sua Santidade uma mensagem, que quando completa deve ser um monumento digno da grandeza do Vaticano.

É um album monstro, em cujas paginas irão os nomes de quantos catholicos o queiram assignar, manifestando assim o seu amor e submissão ao chefe da Igreja.

As pessoas que o assignarem devem concorrer com 100 reis para as despesas d'esta obra, recebendo mais tarde um retrato do Summo Pontífice.

**O casamento do principe real**—Diz a «Epoca», de Madrid, que alguns jornaes estrangeiros fallam do projecto de enlace matrimonial do duque de Bragança, herdeiro da coroa de Portugal, com a archiduquesa Maria Mathilde, filha dos imperadores d'Austria.

**O avarento**—Um avarento, que estava já de pés para a cova, resolvera, a instancias do seu confessor, fazer testamento.

—Lego a meu sobrinho, começou a escrever o tabellião junto do testador.

—Legar! respondeu este ultimo, eu não disse semelhante coisa.

—Deixo a meu sobrinho...

—Qual historia! Eu tambem não disse isso.

—Dou a meu sobrinho...

—Dar! Ainda menos, gritou o moribundo, fazendo um esforço supremo para se levantar! Isso nunca!

—Então, disse com toda a serenidade o tabellião, escreveremos: «Empresto a meu sobrinho...»

—Sim, isso, interrompeu o avarento; empresto a meu sobrinho, por certo tempo, até que eu lh'a reclame, a quantia de 200:000\$000 reis.

**BANCO DE Guimarães**

Resumo do activo e passivo Em 30 de Junho de 1883

| ACTIVO                                                   |              |
|----------------------------------------------------------|--------------|
| Caixa—existencia em metal...                             | 22:860\$023  |
| Agencias do Porto e Lisboa....                           | 102:364\$328 |
| Outras agencias no paiz.....                             | 97:279\$324  |
| Ditas no estrangeiro.....                                | 64:815\$780  |
| Creditos—devedores por contas correntes caucionadas..... | 94:622\$653  |
| Diversos devedores e credo-                              |              |

|                                                            |                |
|------------------------------------------------------------|----------------|
| res.....                                                   | 164:598\$899   |
| Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio..... | 729:881\$380   |
| Edificio do Banco e moveis.....                            | 6:000\$000     |
| Emprestimo sobre penhores.                                 | 65:475\$845    |
| Inscripções e outros papeis de credito.....                | 343:575\$793   |
| Accionistas, presenças a receber                           | 100:000\$000   |
| Liquidações....                                            | 8:883\$266     |
| Letras protestadas.....                                    | 9:646\$715     |
|                                                            | 1.810:004\$006 |

| PASSIVO                                                      |                |
|--------------------------------------------------------------|----------------|
| Capital actual do Banco.....                                 | 500:000\$000   |
| Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....       | 10:130\$000    |
| Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa | 172:936\$248   |
| Obrigações a pagar.....                                      | 1.051:219\$815 |
| Dividendos por pagar.....                                    | 1:368\$000     |
| Fundo de reserva.....                                        | 39:000\$000    |
| Dito para liquidações.....                                   | 15:796\$900    |
| Reserva para contribuições.....                              | 4:102\$145     |
| Letras a pagar.                                              | 130\$385       |
| Lucros e perdas                                              | 15:920\$513    |
|                                                              | 1.810:004\$006 |

Banco de Guimarães, 30 de Junho de 1883.  
Os GERENTES,  
Francisco José da Costa Guimarães,  
Francisco Ribeiro Martins da Costa.

**AGRADECIMENTO**

ANTONIO José da Rocha Guimarães, sumamente penhorado pelos relevantes serviços prestados pelos eminentes facultativos d'esta terra, os excellentissimos srns drs. Alfredo de Mattos Chaves e Joaquim Teixeira de Queiroz, durante a perigosissima enfermidade de sua esposa Anna Dias da Rocha, vem por este meio, agradecendo aos mesmos excellentissimos srns., testemunhar-lhes a sua eterna gratidão.  
Antonio José da Rocha Guimarães.  
644

**AGRADECIMENTO**

MANOEL Ribeiro de Faria e Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, agradecem profundamente a todos os ex.<sup>mos</sup> srns. que tiveram a bondade de os honrar com a sua assistencia aos responsos de Gloria que tiveram logar na igreja da Collegiada, por fallecimento de sua innocente filha

Elvira, pelo que confessam a todos a mais eterna gratidão.  
638

**AGRADECIMENTO**

Manoel José Pereira, Manoel Ribeiro Correia, e Antonio José d'Abreu, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os cavalheiros que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu innocente filho, sobrinho, e afilhado Antonio, e assistirem aos *Officios de Gloria* que tiveram logar na igreja da Collegiada, veem fazel-o por este meio, tributando a todos o seu profundo reconhecimento.



**ANNUNCIOS**

**Banco de Guimarães**

Dividendo de 3 por cento pelo 1.<sup>o</sup> semestre de 1883

Paga-se, livre do imposto de rendimento, a principiar em 11 do corrente, todos os dias uteis das 10 horas da manhã até ao meio dia, na sede do Banco e nas agencias do Porto e Braga.

Os Gerentes,  
Francisco Ribeiro Martins da Costa,  
José de Castro Sampaio.  
643

**Administração do Concelho de Guimarães EDITAL**

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde, etc.

Faz saber que se acha patente na secretaria da Administração d'este concelho um processo docimentado, requerido pela Camara Municipal, em que pede a Sua Magestade para que seja declarada de utilidade publica e urgente a expropriação de diversos predios rusticos e urbanos, situados no logar da Devezza de Maio, da freguezia de S. Torquato, e pertencentes a João Antonio Viegas Mendes, Antonio Ribeiro de Faria, Antonio José de Freitas, Sebastião Ribeiro de Faria, José Antonio Fernandes, José Antonio de Meira, e Jeronimo Ribeiro, os quaes predios são necessarios para ampliação do terreno da feira mensal que se acha estabelecida naquella freguezia; e por isso convida todos os interessados, por qualquer principio e de qualquer condição ou estado, para no prazo de 8 dias examinarem o referido processo e respectivas plantas e fazerem as reclamações que julgarem convenientes.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão affixados nos logares

designados no artigo 4.º da lei de 23 de julho de 1850. Secretaria da Administração do concelho em Guimarães 3 de julho de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da Administração do concelho, que o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.  
637

### Banco do Douro

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

No dia 2 de julho proximo está aberto o pagamento do dividendo, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, a razão de 3.000 reis por acção, captivos do imposto de rendimento.

Em Lamego, na thesouraria do Banco, Em Braga, Vianna do Castelo, Porto, Lisboa e Guimarães, nas respectivas agencias, todos os dias uteis das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Lamego 30 de junho de 1883.

Os Directores,

Miguel Moreira da Fonseca.  
Francisco A. Pereira de Magalhães.

641

### BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 3 por cento do primeiro semestre de 1883.

O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto do rendimento, realisa-se em Guimarães, no Banco de Guimarães, e começar no dia 2 de julho proximo futuro.

Lisboa, 26 de junho de 1883.

Pelo Banco de Portugal,

Os Directores,

Guilherme José Ennes.  
Joaquim Fillipe de Miranda.

### Campo da Feira

Alluga-se a casa n.º 40, 41 e 42, sita n'este local: tem muito bons commodos e duas grandes lojas. Trata-se com seu dono, Antonio Bento Portella, á Senhora da Guia. 639

### Banco Luzitano

No Banco de Guimarães paga-se aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo do primeiro semestre de 1883 na razão de 2.000 reis por acção, menos 1 por cento do imposto de rendimento, ou sejam 1.980 rs. livres. 640

Vende-se um sino de vozes afinadas, com o peso de 1.000 a 1.200 kilos, com o abatimento de 20 por cento do preço que se compram os sinos na fabrica. Tem a competente porca com segurissimas ferragens. A pessoa que o quizer comprar dirija-se a Antonio Pereira da Silva, Campo de S. Francisco n.º 5, 6, 7 e 8—Guimarães. 631

### VENDA DE CASA

QUEM quizer comprar a casa n.º 22, sita na rua de D. Luiz 1.º, pode dirigir-se á mesma falar com a sua dona. 611

## Antonio Serafim Affonso Barbosa com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local  
RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha inglesa de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruý.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abença.

Chocolate hespanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

### Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa,

Porto antigo..... 700

Moscatel de Setubal 700

Duque..... 600

Legitimo do Porto.. 500

» Bastardo. 500

» Moscatel. 500

» Malvazia. 500

» Porto velho 400

Vinho do Porto.... 300

Dito de Meza..... 240

Dito de dita..... 180

Dito de Lagrima... 200

Dito de Meza..... 150

Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

## OS BARATEIROS DA MISERICORDIA Pereira Cardoso & companhia

RUA DA RAINHA—43—45—47

ANNUNCIAM ao respeitavel publico que já receberam no seu estabelecimento o sortido de varios objectos para estação do verão; e alem de muitos outros objectos e miudezas, chama a attenção para os seguintes:

Grande collecção de fazendas para vestidos desde 120 a 550 reis o covado.

Chitas e precaes desde 60 a 160 reis o covado.

Setinetes para vestidos.

Linhos para vestidos e casacos.

Lenços de sedã, lã e algodão.

Meias de algodão de cores para homem, senhoras e creanças.

Grande sortimento de guardasoes de seda e algodão para homem e senhoras.

Sombrinhas e guardasoes d'algodão de 500 reis para cima.

Polceiras e alfinetes de metal e madeperola.

Chás verdes e pretos desde 900 a 1:400 reis o arratel.

Esferina de peso d'arratel a 170 reis.

Pede-se attenção para as fazendas de  
120 e 140 reis o covado

# FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocção, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzóleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

## Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 <sup>m</sup>/m a 50 <sup>m</sup>/m, 140 reis—De 12,5 <sup>m</sup>/m a 160 reis—De 10 <sup>m</sup>/m a 220 reis.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva  
Miranda  
Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem a venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10, Lisboa.

SCIENCIA MORAL  
Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase a venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualq'uer porção que queiram

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MAGNINAS PARA COZER

DE Luiz José Gonçalves Bastos  
48—RUA DE S. DAMASO—50  
GUIMARAES



ESTE grande estabelecimento—o maior e mais acreditado n'esta cidade—fornecido directamente pelas principaes fabricas de ALEMANHA, offerece ao respeitavel publico as mais perfeitas machinas até hoje conhecidas no systema SINGER, no systema HOWE, no systema silencioso e outros.

No systema SINGER apresenta e recommenda como especialidade as suas machinas FRISTER e ROSSMANS e a machina Memoria que se distinguem de todas as machinas do mesmo systema e especialmente das chamadas ORIGINALS SINGER pelos seus canelleiros automaticos, pela construcção solida e perfeitissima: são mais leves, mais silenciosas e rapidas, mais duradouras, maiores, mais fortes, e, finalmente, mais elegantes.

Cozem com perfeição inexcédível a mais fina cambraia, o mais fortepanno piloto a mais groça Rotina e o mais groço cabedal.

São acompanhadas d'uma grande collecção de accesorios para fazerem com perfeição, e sem alinhavos, os seguintes trabalhos:

Fazer pregas em todas as larguras usuaes, acolchoar, debruçar, franzir, franzir e pregar ao mesmo tempo, metter cordões, pregar cordões, sobrecoser, bordar a sotuche, pregar guarnições e embainhar em 11 larguras, etc.

Os aperfeiçoamentos d'estas machinas são palpaveis e visiveis mesmo para quem pouco entenda d'ellas.

Não se illudam com reclames e annuncios pomposos feitos em favor das machinas chamadas «Singer originaes», pois que ellas sendo, como são, conhecidas já ha muitos annos, ainda hoje apresentam os primitivos defeitos.

Para comprovação d'isto aconselha-se o analysarem uma d'ellas junto da outra das de «Frister & Rossmans» ou das chamadas «Memoria».

Chegarão estes dias machinas de coser que permitem fazer com grande rapidez e sem todo o genero de tecidos, mais perfeitas do que as que pode fazer á mão a mais habil caseadeira.

Machinas de braço com dois movimentos para sapateiros, corretores, alfaiates, chapelleiros e estufadores.

Machinas de pedal de pendula e pedal magico, unicas recommendadas pelos medicos para as pessoas debeis e doentes do peito. São tão leveiras e rapidas no trabalho que podem dar 4:000 pontos por minuto!!

Incomparaveis machinas de fazer meia: fazem 20 pares por dia!

Não se illudam, pois, para não terem de arrepender-se como tem acontecido a muitas pessoas que, depois de terem comprado, se vêem na dura necessidade de venderem por todo o preço para depois virem comprar a este deposito. Isto tem succedido muitas vezes.

Posto isto só me resta acrescentar o seguinte, para intelligencia do respeitavel publico:

GARANTIA SEM LIMITE

Dão-se licções gratis em casa dos compradores. Concertam-se machinas de todos os authors.

Vendem-se agulhas, algodões, retrozes e todos os utensilios para machinas.

Preços das machinas de 5:000 para cima

13  
Em E 29

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

ELBE sae em 30 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

LA PLATA sae em 13 de Julho, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA sae em 29 de Julho, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa

132 - RUA DA RAINHA - 134

|                       |     |
|-----------------------|-----|
| Vinho antigo superior | 700 |
| » Duque               | 600 |
| » Bastardo primeira   | 500 |
| » Malvasia            | 500 |
| » Moscatel            | 500 |
| » Malvasia segunda    | 400 |
| » Velho               | 400 |
| » Meza                | 360 |
| »                     | 300 |

240  
180  
200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa!

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.